

Câncer de mama em homens: um estudo descritivo de uma instituição de referência no Rio Grande do Sul

Gabriel Ben Bordinhão¹, Marla Darlene Machado Vale², Mariele Luana Horz², Dalton Guimarães³, Maiara Rosa dos Santos¹, Laura Martin Manfro¹, Nathália Dias Oliveira¹, Igor Casotti de Pádua¹, Milena Salvador Martins¹, Rodrigo Castro dos Santos, Arthur Dantas Mangussi¹ e Raissa Xavier Contassot¹.

¹ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

³ Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS, Brasil

Introdução

Os sarcomas ósseos correspondem a um grupo de neoplasias raras, correspondendo a cerca de 0,2% dos tumores malignos registrados pela Surveillance of Rare Cancers in Europe. Atingem o tecido conjuntivo e são categorizados em diferentes tipos histológicos. Por se tratarem de tumores raros, o conhecimento dos casos e de sua epidemiologia favorece, sobretudo, o entendimento do prognóstico da doença, podendo auxiliar no manejo terapêutico e medidas assistenciais.

Objetivo

Estudo descritivo de dados referentes à incidência de sarcomas ósseos atendidos pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, estratificando os pacientes quanto ao ano de diagnóstico, à idade, ao sexo e ao tipo histológico do sarcoma.

Casuística e Métodos

Os dados obtidos para o estudo são provenientes do Registro Hospitalar de Câncer do Hospital Santa Rita (RHC-HSR), Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA), correspondente aos anos de 2012 a 2018. Para a obtenção dos dados referentes ao sarcoma ósseo, foi efetuado uma filtragem do banco por CID10, incluído apenas C40 e C41 correspondentes aos tumores ósseos e excluindo as neoplasias de comportamento benigno conforme a Classificação Internacional de Doenças para Oncologia (CID-O3) da Organização Mundial da Saúde.

Para visualização dos dados filtrados, foi utilizado o recurso de tabela dinâmica para estratificar o número de pacientes atendidos pela instituição em cada ano – comparando-os aos casos totais da instituição –, por idade ao diagnóstico, por sexo (masculino e feminino) e por registro de histologia, descritas conforme a CID-O3.

Resultados

De 2012 a 2018, foram atendidos 113 pacientes com diagnóstico de sarcoma ósseo em HSR, ISCMPA; 0,34% do total da instituição.

Observou-se a maior incidência ocorreu dentre o sexo masculino (61,06%) quando comparado ao sexo feminino (38,94%). Ao longo do período, notou-se uma maior incidência no número de diagnósticos, pois, em 2012 houve a notificação de 13 novos casos e em 2018 de 23, demonstrando um aumento de 77%. A mediana de idade ao diagnóstico foi de 21 anos, sendo os extremos zero e 86 anos.

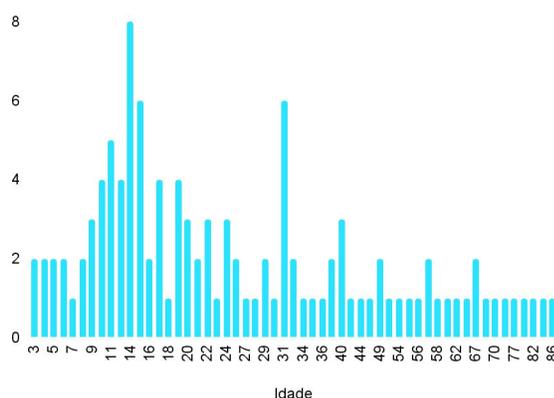
Em 2012, 13 indivíduos foram diagnosticados com a doença, correspondendo a 0,54% dos casos de cânceres em geral (2399) atendidos. Em 2013, 12 dos 2881 continham a neoplasia (0,42%); em 2014, 16 de 4020 (0,40%); em 2015, 19 de 5862 (0,32%); em 2016, 17 de 5124 (0,33%); em 2017, 13 de 6723 (0,19%), e, em 2018, 23 de 6629 (0,34%). Das histologias registradas, 33 eram de Sarcoma de Ewing, 30 de Osteossarcoma e 23 de Condrossarcoma.

Figura 1. Percentual de casos por ano relativo ao total da instituição



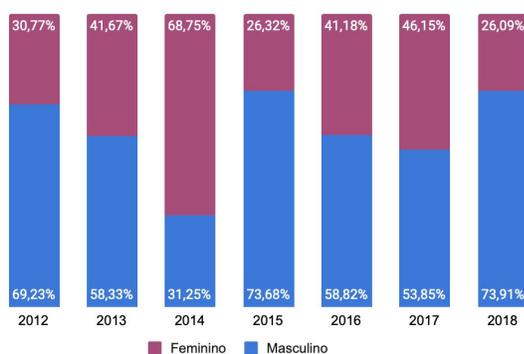
Fonte: RHC HSR

Figura 2. Distribuição por idade



Fonte: RHC HSR

Figura 3. Distribuição por sexo



Fonte: RHC HSR

Conclusões

Os sarcomas ósseos são neoplasias que acometem principalmente pacientes jovens, com predomínio no sexo masculino. Não se pode inferir a incidência populacional de sarcomas com os casos da ISCMPA, mas o estudo faz-se útil para outras instituições referência em tratamento oncológico. Ainda, o delineamento do estudo não permite, tampouco se pressupõe, à análise de qualidade e/ou estatística dos dados referidos.

Contato

Gabriel Ben Bordinhão - gabriel.bordinhao@ufcspa.edu.br

Marla Darlene Machado Vale - marladarlenemachadovale@gmail.com

